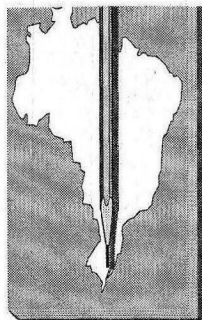


UNE anuncia mobilização contra reforma

JULIANNA SOFIA

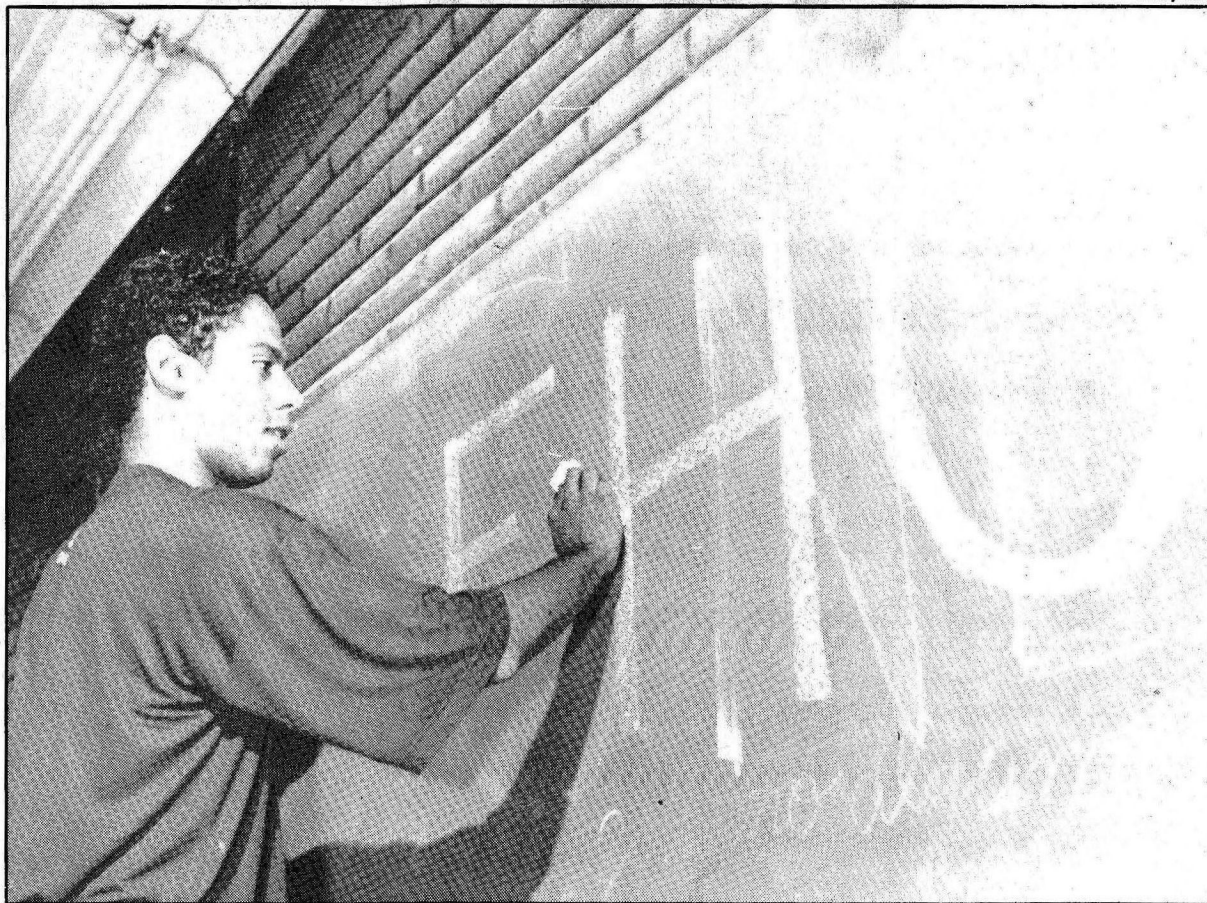


O novo presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Orlando Silva Júnior (PC do B), eleito com 53,36% dos votos, assumiu à frente da entidade ontem

U N E garantindo "abrir um novo surto de grandes mobilizações na UNE". Menos de 48 horas depois do resultado das eleições, ele irá liderar hoje (sem previsão de horário) uma manifestação de estudantes em frente ao Congresso Nacional contra a quebra do monopólio do petróleo, que será votado em segundo turno pela Câmara dos Deputados.

Depois de amanhã, a UNE volta ao Congresso para um novo protesto junto à Comissão de Educação do Senado, que apreciará a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Com a volta da maioria dos universitários que participaram do 44º Congresso da entidade para seus estados de origem, as duas mobilizações, de acordo com Orlando Júnior, devem ser garantidas pelos estudantes da Universidade de Brasília. Mas para o dia 11 de agosto, o novo presidente da UNE afirma já estar agendado o que promete ser a maior manifestação dos universitários em 95.

"Este é o dia do aniversário da UNE, Dia do Estudante e o terceiro aniversário da luta pelo impeachment de Collor. Pretendemos para-



O novo presidente da UNE, Orlando Júnior, garante que não vai dar trégua a Fernando Henrique

lisar todas as universidades do País e fazer o ato em conjunto com a Ubes", disse Orlando Júnior. Ele enumera como as principais diretrizes de sua gestão a oposição ao governo FHC, a crítica às reformas constitucionais da forma como vêm sendo realizadas e a dedicação da UNE às universidades. "A marca do governo Fernando Henrique é o autoritarismo, pois é um governo que lida com greves colocando o Exército na rua", atacou Orlando.

Mensalidades — Segundo o no-

vo presidente, a luta para que o Governo controle as mensalidades escolares também está na lista de prioridades da UNE sob sua gestão. Orlando enfatiza que a entidade se dedicará ao processo de aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, dentro do parecer do senador Cid Sabóia, que apresenta inovações em relação à versão do senador Darcy Ribeiro.

"O parecer de Darcy Ribeiro é o do Governo e do ministro Paulo

Renato. Entre outras coisas quer a escolha do Conselho Nacional de Educação pelo presidente FHC e não por 50% dos nomes indicados pela sociedade civil organizada", exemplificou. Sobre as reformas constitucionais, Orlando justificou a posição contrária da UNE, dizendo que o Congresso precisa discutir com a população todo o processo. "Seria necessário um referendo. Eles não podem mudar a Constituição que foi feita em três anos, em apenas três meses", defendeu.

Mary Leal